

Itamar pede a Ipea que faça estudo de gastos com o SUS

Área econômica do governo está preocupada com a demanda das verbas com o setor

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco determinou, a pedido dos ministros da Fazenda, Rubens Ricúpero, e do Planejamento, Beni Veras, que o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) faça um estudo detalhado sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). A área econômica do governo está preocupada com o crescimento dos gastos com o setor.

A decisão pegou de surpresa auxiliares do ministro da Saúde, Henrique Santillo, que está na Suíça, participando da reunião da Organização Mundial da Saúde (OMS). O ministro em exercício, Dioclécio Campos, negou que haja gasto exagerado. "A radiografia do sistema irá comprovar que o ministério trabalha com o mínimo necessário para garantir assistência médica", afirmou.

O ministro Rubens Ricúpero afirmou que em março as despesas com Saúde, de CR\$ 589 bilhões, superaram os gastos com todos os outros órgãos espalhados pelo País, que foram de CR\$ 530 bilhões. Ele destacou o esforço do governo para melhorar a "o problema dramático dos

hospitais, que mostra o quadro de carência em que se move o governo". O prazo para pagamento dos serviços da rede hospitalar, que era de 120 dias, vem sendo reduzido gradativamente. "Nos preocupa o futuro, pois as despesas com Saúde têm aumentado em proporção geométrica", afirmou o ministro da Fazenda.

Apesar de reafirmar que o governo Itamar Franco prioriza a área social na distribuição dos recursos, o ministro disse que o dinheiro é insuficiente para atender todos os pedidos. "A Saúde está engolindo a estrutura governamental, não deixa margem para atender qualquer outra necessidade", acrescentou. Ricúpero

considera que o problema do SUS é estrutural em virtude da maneira como opera. "Precisamos repensar o modelo e adequá-lo às condições financeiras do País, que infelizmente não são boas", disse. Na terceira revisão do Orçamento,

a Saúde ganhou um aumento de US\$ 1,605 bilhão em suas dotações, que subiram para US\$ 10,632 bilhões.

Técnicos da Saúde, no entanto, argumentam que no ano passado o ministério obteve US\$ 4,4 bilhões para pagamento dos serviços médicos prestados pela rede hospitalar do SUS, o que equivaleria a apenas US\$ 29 per capita. Para este ano, o ministro Santillo havia solicitado US\$ 6 bilhões. Receberá US\$ 4,6 bilhões.

TÉCNICOS DO
MINISTÉRIO
ESTRANHAM
PEDIDO